



1 **ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA**
2 **BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA – BAHIA**

3
4 Às 09h30 do dia 15 de junho 2022 ocorreu a 12ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual da
5 Reserva da Biosfera da Mata Atlântica de forma virtual, através da Plataforma virtual *Teams*,
6 como prevenção a pandemia de Corona vírus. Participaram da reunião os membros abaixo
7 listados, além de convidados. Constaram na pauta os seguintes itens: 1) Leitura e
8 Aprovação da Ata da reunião anterior; 2) Informes sobre as ações da Reserva da Biosfera
9 da Mata Atlântica - RBMA; 3) Apresentação do Roteiro Metodológico para Elaboração e
10 Revisão dos Planos de Manejo das UCs Federais – em uso pela SEMA/INEMA; 4) Outros
11 informes e o que ocorrer. Adriana Castro (SCBRMA-LN) deu início à reunião após
12 verificação do quórum, fez agradecimentos a Secretaria Executiva dos Colegiados –
13 SECEX, os membros do CERBMA-BA e todos os convidados, seguiram com a apresentação
14 da pauta. Em seguida passou para o **1º ponto de pauta: Leitura e aprovação da Ata da**
15 **reunião anterior**, onde Adriana Castro (SCBRMA-LN/INEMA) sinalizou que a Ata foi
16 enviada para o email de todos no momento da convocação da reunião para que seja feita a
17 leitura previamente e as contribuições encaminha por email, como não ouve nenhuma
18 consideração feita à ata foi considerada aprovada. Assim seguiu para o **2º ponto de**
19 **pauta: Informes da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – RBMA**, Adriana Castro
20 (SCBRMA-LN/INEMA) seguiu com as informações da programação da Semana da Mata
21 Atlântica e que foi apresentada na reunião anterior, apresentou também as ações futuras
22 que estão programadas para acontecer: A 9ª Reunião Extraordinária Conselho Nacional da
23 Reserva da Biosfera da Mata Atlântica / CN-RBMA dia 30 de junho de 2022 das 13h às 15h
24 e a 31ª Reunião Ordinária do CN-RBMA no mesmo dia 30 de junho de 2022 das 15h às 18h,
25 trouxe em seguida 02(dois) breves informes sobre a Câmara Técnica de Assuntos
26 Interinstitucionais – CTAIN onde estão trabalhando a reativação dos subcomitês estão ativos
27 os do Litoral Norte e Recôncavo Sul e sendo feita a mobilização para a ativação do
28 Subcomitê do Sul e futuramente serão feitas as mobilizações para a reativação dos
29 Subcomitês do Baixo Sul e Extremo Sul. Mara perguntou em relação ao Subcomitê do
30 Extremo Sul se existe algum tipo de formalização ou do Maps ou do Corredor da Mata
31 Atlântica para que as ações começassem a ser mais integradas, e se existe já um trabalho
32 ou representantes que já possam encaminhar ou solicitar? Adriana respondeu explanando
33 que o Subcomitê do Litoral Norte sempre esteve ativo e não parou de ter atuação, o



34 Subcomitê do Recôncavo Sul foi um dos primeiros a serem ativados pelos contatos e
35 proximidade de Renato com as pessoas da Região do Recôncavo Sul e está atuando e
36 desenvolvendo ações, sempre se reunindo de 02 (dois) em 02 (dois) meses, após um
37 encontro no Sul da Bahia onde a RBMA esteve presente e fez contato com algumas
38 instituições que já foram membros do Comitê do Sul da Bahia e por isso estão estreitando
39 relação e fazendo reuniões. Com a informação trazida sobre o interesse do Extremo Sul
40 nesta aproximação, essas instituições já poderão ser as próximas a serem sinalizadas e ou
41 convidadas a participar de uma reunião da Câmara Técnica de Assuntos Interinstitucionais –
42 CTAIN, em nome da Reserva da Biosfera, do Comitê Estadual e fazer com que eles possam
43 iniciar essa mobilização de Instituições, Setor Público e Sociedade Civil para dar
44 continuidade à reativação. Adriana aproveitou para falar sobre a aprovação do formulário do
45 GT – Grupo de Trabalho registrado em ata, que gerou um questionário interativo que ainda
46 está sendo mais bem formulado, explicou a ausência de Moacir devido à sobrecarga de
47 trabalho como Pró-Reitor e que o mesmo está organizando um grupo de alunos orientandos
48 e mestrandos para auxiliá-lo nesta demanda do questionário e provavelmente teremos
49 algumas respostas durante a seqüência do segundo semestre do ano de 2022. Como não
50 houve nenhuma dúvida ou informação a ser acrescentada sobre esses assuntos passou-se
51 para o próximo ponto de pauta **3º ponto de pauta: Apresentação do Roteiro**
52 **Metodológico para Elaboração e Revisão dos Planos de Manejo das UCs Federais –**
53 **em uso pela SEMA/INEMA**, onde Poliana Gonçalves (SIDA_DIPEA/SEMA) iniciou
54 agradecendo a sua participação na reunião e informando que também faz parte do Comitê
55 apresentando o trabalho que tem sido desenvolvido relacionado aos Planos de Manejo, falou
56 sobre a tentativa da Sema e Inema em elaborar os termos de referencia as proposta da
57 revisão e elaboração dos planos com base na metodologia do ICMBio que é uma
58 metodologia desenvolvida por eles mesmos para a revisão e elaboração das unidades
59 federais e futuramente conseguir criar um roteiro próprio que uma expectativa do corpo
60 técnico da Sema e do Inema, tem sido feito um trabalho não só no acompanhamento e
61 elaboração de termos mas também nas discussões em adaptar esse método a nossa
62 realidade. Apresentou-se como Diretora Política de Biodiversidade de Floresta da Sema, tem
63 formação em Ciência Biológicas e Mestrado em Educação e Ciência pela Universidade
64 Estadual de Santa Cruz – UESC, na Sema está na unidade responsável pela elaboração
65 dos Planos de Manejo, explica que houve está mudança de competência em julho de 2019 a
66 partir de um decreto publicado e em 2020 foi iniciado esse trabalho de fato devido algumas



67 propostas estarem em andamento e sendo fechadas e foi iniciada a discussão da
68 metodologia com os técnicos e elaboração dos termos de referencia para execução dentro
69 desta metodologia. Poliana deu seqüência com a apresentação dos Planos de Manejo de
70 Unidades de Conservação ressaltando as Novas Competências diante da publicação do
71 Decreto nº 19.129 de 10 de julho de 2019; Art.5º onde diz que a Sema fica com a
72 competência de promover ações relacionadas com a criação das unidades de conservação
73 e de elaborar os Planos de Manejo. A gestão das unidades de conservação é do Inema, mas
74 a parte de Plano de Manejo foi transferida a Sema como publicado. Fez à ilustração da
75 Metodologia utilizada, o exemplo trazido foi da APA da Lagoa Encantada (2016); Roteiro
76 Metodológico ICMBio; O plano de manejo e suas funções; Procedimento. Trouxe também os
77 processos e etapas da Metodologia ICMBio da APA Delta do Parnaíba (2018) que foi
78 elaborada e dependendo da característica da UC precisa de diferentes informações dentro
79 do planos de trabalho e o banco de informações etc. Apresentou um fluxograma onde estão
80 resumido o que foi dito até aquele presente momento informando que ele foi dividido em
81 03(três) atividades, vinculada uma parte de planejamento, logística e técnico; Processos
82 Participativos – Etapas Preparatórias; Oficina de Elaboração/Revisão do Plano de Manejo
83 que a mesma considera a etapa mais importante do processo, trouxe em seguida na
84 apresentação uma pirâmide onde exemplifica os itens de cada componente com Propósito
85 (Significância; Recursos e valores fundamentais; Zonas de Manejo; Atos Legais,
86 Administrativos e Normas); Conteúdo do Plano de Manejo; Consolidação do Plano de
87 Manejo. Poliana falou um pouco da experiência do Plano de Manejo – PM de Pituáçu que foi
88 iniciado o planejamento em abril de 2021 para elaboração deste Plano de Manejo, informou
89 já ser uma demanda antiga, foi aproveitado à oportunidade de iniciar o trabalho uma vez que
90 a UC estava próxima e o conselho gestor ativo e algumas informações. Foi identificado
91 dentro da Sema e do Inema quem poderia fazer parte da equipe de planejamento e
92 execução, foi elaborado o plano de trabalho com as principais atividades que iriam ser
93 realizadas e também um plano com estratégia de mobilização para execução do trabalho de
94 elaboração do plano de manejo, destacou também que Mariana Mascarenhas (Secex/Sema)
95 fez parte da equipe de Pituáçu porque na época que começou a ser tratado o assunto ela
96 trabalhava com Planos de Manejo quando ainda estava no Inema e era a ponte e continuou
97 fazendo parte da equipe de planejamento juntando-se a coordenação. Poliana falou sobre
98 sua percepção diante das suas experiências com os outros Planos de Manejos e também
99 previsto dentro do roteiro metodológico do ICMBio, a necessidade de incluir o Conselho



100 Gestor acompanhando o processo e discutindo algumas etapas e junto com o Conselho de
101 Pituvaçu foi possível realizar reuniões e relatórios que esclareciam as etapas, muitos
102 conselheiros de Pituvaçu foram participantes ativos das reuniões preparatórias e das oficinas
103 e em julho de 2021 foi iniciado o trabalho de fato com a Comunidade do Parque, alguns
104 Órgãos Públicos, Empreendedores onde junto do com o Conselho Gestor foi identificado
105 104(cento e quatro) atores de interesses para discutir e apresentar a proposta de trabalho,
106 foram recebidas 146(cento e quarenta e seis) inscrições e a participação de 88(oitenta e
107 oito) representações durante 26(vinte e seis) horas de reunião virtual dentre outras
108 ferramentas criadas para envolver os participantes nas atividades. Foram identificados
109 nessa ocasião 45(quarenta e cinco) diferentes usos e atividades desenvolvidas no Parque,
110 foram 179(cento e setenta e nove) pontos marcados em mapa e 267(duzentos e sessenta e
111 sete) sugestões de melhorias. Trouxe também as informações das Oficinas Prévias – PMP
112 Pituvaçu como as quantidades de horas de reuniões, mobilizações, confirmações,
113 participações e sugestões de melhoria feitas pelos participantes. Apresentou fotos das
114 atividades nas oficinas prévias, ressaltou que foram feitas reuniões de segmentos separados
115 para aproveitar o máximo das informações apresentadas por cada um deles e em relação a
116 esses usos, também para não acabar divergindo. Apresentou também outra ferramenta que
117 foi utilizada nas reuniões preparatórias com os técnicos, participantes e moderadores para
118 apresentar os usos, qual a situação do uso, sugestões de melhorias e um banco de idéias.
119 Trouxe memórias da oficina da elaboração do Plano de Manejo com os participantes, que
120 aconteceu na Biblioteca Pública dos Barris no espaço Milton Nascimento em maio de 2022
121 presencialmente, onde foi disponibilizado para todos os participantes a logística
122 (alimentação e transporte), foi realizado em 02(duas) quintas-feiras e 02(duas) sextas-feiras
123 mediante a realidade e disponibilidade dos participantes e durante os 04(quatro) dias de
124 atividades tiveram 29(vinte e nove) presenças, muitas informações levantadas, chegou-se a
125 um zoneamento e hoje se tem a primeira versão do Plano de Manejo concluída sendo
126 submetida às instancias para posteriores deliberações, os representantes que participaram
127 foram do Poder Público, Unidades Locais do entorno do Parque de Pituvaçu, alguns
128 Pesquisadores representantes da UFBA e da UNEB, os materiais utilizados foram: O
129 Caderno Orientador utilizado nas oficinas prévias com todos os usos que foram descritos
130 pelas pessoas nas reuniões preparatórias, foi elaborado e disponibilizado para ser utilizado
131 como base nas oficinas onde eles deram sugestões de normas; O Guia do Participante
132 elaborado pela equipe técnica que foi disponibilizado de forma virtual e impressa com



133 15(quinze) dias de antecedência, onde contém exemplos do que é uma declaração de
134 significância, propósito, os usos e as caracterizações da UC. Finalizou a apresentação se
135 colocando a disposição para uma discussão mais técnica sobre cada ponto, agradeceu a
136 oportunidade de falar sobre o trabalho, sinalizou que no momento a Sema está em
137 elaboração de 06(seis) Planos de Manejo, o Plano de Manejo de Pituvaçu foi todo com a
138 metodologia do ICMBio, o Plano de Manejo da Ponta da Baleia Abrolhos é uma mescla com
139 a metodologia do ICMBio e as outras metodologias anteriores do Plano de Gestão do Estado
140 do Amazonas, os outros são metodologias que são acompanhadas a execução mas não é a
141 metodologia do ICMBio, frisou que estão no processo de construção e estão abertos a
142 sugestões e propostas para desenvolver uma metodologia adequando a nossa realidade.
143 Adriana agradeceu a explanação que foi bastante enriquecedora, achou interessante e
144 afirmou que a Sema/Inema tem expertise e competência para desenvolver essa metodologia
145 nas unidades e o que falta é tempo mediante o acompanhamento de diversas
146 ações/atividades também. Adriana perguntou quais as etapas podem ser executadas pela
147 Sema/Inema e quais podem ser terceirizadas seja por contratação ou OSC? Poliana
148 respondeu que se for feito um planejamento e uma organização futuramente conseguiram
149 realizar as etapas preparatórias, prévias e elaborar a caracterização e contratar a parte de
150 logística e um apoio técnico para facilitação e moderação. Afirma sim ser possível fazer a
151 etapa de preparação para oficina com a ajuda do conselho gestor, até a oficina de
152 preparação, mas demandaria um investimento de preparação dos técnicos e isso também
153 iria gerar mais uma atribuição para eles. Renato relata ter participado não integralmente do
154 Plano de Pituvaçu mais o quanto é importante e fundamental a participação no processo de
155 construção de um produto bem efetivo com a voz da comunidade ativa, citou experiências
156 passadas que não foram das melhores em elaborações de planos, e a importância das
157 devolutivas das informações do que foi feito no processo participativo antes de chegar ao
158 processo de aprovação em Pituvaçu. Questionou qual serão os próximos passos e como vai
159 ser futuramente, pela importância da metodologia ser aplicada nos processos futuros e nos
160 já existentes como os do Litoral Norte, Mangue Seco e Joanes Ipitanga que já tem o edital?
161 Poliana complementou a fala de Renato sobre a participação na oficina e também no GT de
162 Pituvaçu, antes das etapas, durante a execução e reforçou que o grande desafio é fazer com
163 que as pessoas participem de mais momentos do processo todo. Em resposta a sua
164 pergunta explicou que no acompanhamento dos contratos que estão acontecendo e que vão
165 acontecer é definido uma equipe de supervisão e planejamento que é composta por técnicos



166 da Sema e do Inema e pelo gestor da unidade em questão onde esta sendo desenvolvido o
167 trabalho de elaboração do plano, esses técnicos fazem toda avaliação, principalmente as
168 etapa de mobilização e participação social, indicação de representantes a partir da fala do
169 técnico representante da UC, e explica que mesmo contratando as organizações e
170 empresas para realizar esse trabalho mesmo assim iram participar de todo processo,
171 validando as propostas de trabalho, a execução do processo de participação das pessoas.
172 Falou sobre a oportunidade de apresentar 02 (duas) vezes sobre Pituacu no Conselho
173 Gestor e mesmo não tendo quorum foram ouvidas as contribuições trazidas pelas pessoas e
174 que estavam mais relacionadas à gestão da UC do que ao processo de plano de manejo e
175 as validações das devolutivas que foram apresentadas. Mariana Mascarenhas
176 complementou a apresentação de Poliana informando que o órgão é responsável pela
177 elaboração do plano com a metodologia participativa como foi dito e depois de feito toda
178 essa rodada foi tramitado para área jurídica para ser feitas ponderações sobre o que esta
179 sendo apresentado no plano e em seguida são apresentados para gestão, após toda essa
180 conotação de construção participativa existe ainda a participação dos órgãos que estão
181 elaborando o plano e serão responsáveis pela implementação, a contribuição feita pelas
182 áreas técnicas de Sema e Inema ou do jurídico é levada em consideração na tomada de
183 decisão a partir desta finalização, o plano e a gestão entendem que o documento está
184 pronto e é submetido ao Conselho Estadual. O Plano de Manejo de Pituacu está nesta
185 etapa. Passou para o **4º ponto de pauta: Outros informes e o que ocorrer**, Adriana
186 informa que manterá a data de 13 de julho para a próxima reunião e caso precise adiar para
187 amadurecer algum ponto de pauta ou outras discussões internas será comunicado a todos.
188 Reportou a pergunta de Tadeu sobre as Atas que estão sendo enviadas, mas ele não
189 consegue abrir pelo formato recebido e pedi para reenviar. Mariana respondeu que o
190 formato das atas são enviadas em Word para todos e que pode ser um problema com o
191 email ou computador do mesmo já que somente ele tem essa dificuldade. A segunda
192 pergunta de Tadeu foi sobre a recondução dos membros do CERBMA se já saiu alguma
193 portaria, que havia um prazo e precisou ser reconduzido. Mariana irá passar as informações
194 por email sobre a publicação para que todos tenham acesso. Sem mais informes e o que
195 ocorrer a reunião foi encerrada. Esta ata será encaminhada a todos os membros do
196 CERBMA-BA para inclusão de suas considerações em meio eletrônico, sendo aprovada na
197 plenária do Comitê. Estiveram presentes na reunião:



- 199 (15) Pessoas
- 200 Poliana Gonçalves Souza – SEMA
- 201 Mara Angélica dos Santos – INEMA
- 202 Cristiane Soares Ferreira – SEPLAN
- 203 Adriana Lúcia Batista de Castro – SCBRMA-LN/INEMA
- 204 João Gonçalves de Santana - AMEX
- 205 Arisvaldo Queiroz Lisboa – FETAG
- 206 Renato Pêgas Paes da Cunha – GAMBÁ
- 207 Breno de Souza Pessoa – Instituto Floresta Viva
- 208 Jorge Tadeu de Souza – SCRBMA - LN Bensal do Brasil
- 209 Márcia Helena Engel Coitinho - IBJ
- 210 Juçara Leão Tanajura – SINDUSCON BA
- 211 Luiz Fernando Galvão - FIEB
- 212 Arielle Caiena Sampaio Peixoto– Subcomitê do Recôncavo Sul Secretaria do Meio Ambiente
de Amargosa
- 214 Matheus Andrade – RPPN GUARIRÚ
- 215 Marcos Bastos - Subcomitê do Recôncavo Sul
- 216
- 217
- 218
- 219
- 220
- 221
- 222
- 223
- 224
- 225
- 226